



escult

ESCOLA SOLANO TRINDADE DE
FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO
ARTÍSTICA, TÉCNICA E CULTURAL



CURSO FIC > ANALISTA E PARECERISTA DE PROJETOS CULTURAIS

Plano de Curso

Nome do curso	Analista e Parecerista de Projetos Culturais
Eixo tecnológico	Produção Cultural e Design
Escolaridade mínima	Ensino Médio Completo
Categoria do curso	FIC - Formação Inicial e Continuada
Modalidade	EaD
Carga horária total do curso	160 horas
Nível de dificuldade	Intermediário
Público-alvo	Estudantes e/ou trabalhadores/as da área da cultura
Requisitos técnicos	Computador ou celular com acesso à internet
Local	Escult
Equipe elaboradora do curso	Aguimario Pimentel Silva e Carolina Marques Henriques Ficheira

Descrição do curso

Neste curso, o/a estudante se apropriará das principais ferramentas necessárias à análise de mérito e financeira de projetos culturais. Para tanto, compreenderá a caracterização geral do trabalho de analista/parecerista, bem como o modo como as políticas de cultura impactam esse trabalho. Além disso, aprenderá sobre o campo de trabalho na área, a organização de portfólio e os aspectos burocráticos relacionados à função. Conhecerá, também, a partir de diferentes exemplos, os principais pontos a serem observados na avaliação de um projeto cultural, tendo em vista a necessidade de construção de pareceres fundamentados, tanto na avaliação inicial quanto na fase de recursos.. Por fim, o/a estudante será apresentado/a a algumas problematizações pertinentes à função de analista/parecerista.

Justificativa

Em anos recentes, o Brasil tem passado por mudanças significativas no campo das políticas públicas direcionadas à arte e à cultura. Após um período crítico de pandemia, a Lei Paulo Gustavo possibilitou o investimento de bilhões de reais no campo, destinando, de forma emergencial, recursos para todos os estados e municípios do país. De forma similar, a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), iniciativa de caráter estruturante, prevê um investimento na ordem de R\$ 15 bilhões para o setor. A aplicação dessas e de outras políticas de fomento tem promovido uma intensa mobilização por parte dos diferentes atores envolvidos no processo, o que abarca órgãos estatais, equipamentos culturais, artistas e fazedores/as de cultura.

Nesse contexto, a figura do/a analista/parecerista adquire grande relevância, pois é esse/a profissional que avalia, classifica e qualifica os projetos culturais enviados pelos/as fazedores/as de cultura a partir de parâmetros encontrados em leis, instruções normativas e editais, nas esferas municipal, estadual e federal. O/a analista/parecerista é uma figura-chave na relação entre quem propõe o desenvolvimento de ações culturais e as instituições dispostas a investir nessas ações. O trabalho de análise e de emissão de parecer sobre um projeto cultural, quando bem executado, permite que os recursos públicos sejam direcionados de forma eficiente, beneficiando propostas relevantes e garantindo, conseqüentemente, o sucesso das políticas de fomento.

Ademais, o curso busca preparar pessoas interessadas em atuar na avaliação de projetos culturais, submetidos a editais de fomento, por meio da análise da candidatura em editais de credenciamento até a tarefa de elaboração dos pareceres propriamente ditos. Além disso, o curso também se direciona àqueles/as que já atuaram ou atuam nesse âmbito, possibilitando a atualização e o aprofundamento de seus conhecimentos.

Objetivos

Geral

Desenvolver as habilidades necessárias para a análise de mérito e financeira de projetos culturais submetidos às políticas estatais de fomento à cultura.

Específicos

1. Elucidar a função de analista/parecerista.
2. Discutir o impacto das políticas de cultura sobre o trabalho do/a analista/parecerista.
3. Apresentar as possibilidades de organização de portfólio e de inscrição em editais.
4. Evidenciar os principais pontos de atenção e os possíveis critérios de análise em um projeto cultural.
5. Demonstrar como elaborar pareceres bem fundamentados.
6. Apontar caminhos para o trabalho de analista/parecerista.

Ementa

Habilidades profissionais de análise de mérito e financeira de projetos culturais submetidos às políticas de fomento à cultura promovidas por órgãos estatais. Função do/a analista/parecerista. Políticas culturais no Brasil. Processos seletivos de analistas/pareceristas. Análise de projetos. Elaboração de parecer técnico. Desafios da função.

Conteúdos

TÍTULO	UNIDADES TEMÁTICAS	RESPONSÁVEL
TÓPICO 1 O trabalho do/a analista/parecerista	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quem é o/a analista/parecerista de projetos culturais? 2. Qual é a importância do/a analista/parecerista nas políticas de fomento? 	Aguimario Pimentel Silva
TÓPICO 2 As políticas culturais e o trabalho do/a analista/parecerista	<ol style="list-style-type: none"> 1. A criação do Ministério da Cultura (MinC) 2. Da Lei Rouanet à constituição da Agência Nacional do Cinema (Ancine) 3. A ampliação de políticas culturais de Estado no século XXI 	Carolina Marques Henriques Ficheira
TÓPICO 3 Pleiteando uma vaga: organização de portfólio e inscrição em editais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização do currículo e dos documentos comprobatórios 2. A busca por oportunidades e o processo de candidatura 	Aguimario Pimentel Silva
TÓPICO 4 Analisando o projeto: pontos de atenção	<ol style="list-style-type: none"> 1. Critérios de análise de um projeto cultural 2. As especificações técnicas do produto cultural 	Carolina Marques Henriques Ficheira
TÓPICO 5 Elaborando o parecer: a mão na massa	<ol style="list-style-type: none"> 1. A importância de uma avaliação fundamentada 2. A elaboração do parecer 3. A etapa de análise de recursos 	Aguimario Pimentel Silva
TÓPICO 6 Caminhos para o ofício de analista/parecerista	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desafios do ofício de analista/parecerista de projetos culturais 2. A relação com os órgãos contratantes: fluxos de trabalho 3. Proteção de dados dos/as analistas/pareceristas 	Carolina Marques Henriques Ficheira

Metodologia

O curso FIC de Analista e Parecerista de Projetos Culturais é ofertado na modalidade de educação a distância. Trata-se de um curso *on-line* que visa a autoformação do/a estudante por meio do material teórico disponível na sala de aula virtual, bem como de atividades interativas, formativas e avaliativas. Serão utilizadas diversas estratégias metodológicas, recursos didáticos e as ferramentas disponíveis na plataforma Moodle, como *slides*, fórum de dúvidas e videoaulas que favoreçam a aprendizagem, permitindo ao/à estudante uma melhor compreensão da área.

Avaliação final e certificação

O curso contempla atividades formativas e avaliativas. As atividades formativas têm o objetivo de promover a revisão dos conteúdos estudados, mas não são pontuadas. Por sua vez, as atividades avaliativas de todos os tópicos totalizam 50 pontos. Ao final do curso, o/a estudante deverá realizar o questionário de avaliação, também com valor de 50 pontos, e responder à avaliação da qualidade do curso. Cumpridos esses requisitos, o certificado estará disponível ao/à estudante que alcançar o aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento).

Avaliação da qualidade do curso

Formulário próprio de avaliação do curso disponibilizado na sala de aula virtual.

Referências

ALBUQUERQUE, Joelson Bernardes; SILVA, Ângela Carrancho da. Avaliação de projetos culturais. **Meta: Avaliação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 6, p. 289-320, set./dez. 2010.

BARBALHO, Alexandre. Em tempos de crise: o MinC e a politização do campo cultural brasileiro. **Políticas Culturais em Revista**, Salvador, v. 10, n. 1, p. 23-46, jan./jun. 2017.

BARBALHO, Alexandre. Política cultural em tempo de crise: o Ministério da Cultura no Governo Temer. **Revista de Políticas Públicas**, São Luís, v. 22, n. 1, p. 239-260, 2018.

CEREZUELA, David Roselló. **Planejamento e avaliação de projetos culturais: da ideia à ação**. São Paulo: Edições Sesc, 2015.

FICHEIRA, Carolina Marques Henriques. **Os escombros do setor do livro, da leitura, das feiras literárias, da capacitação de pessoal na literatura:** a captação de recursos incentivada federal. Apontamentos sobre problemas e soluções no e para além do sistema instaurado. 2020. Tese (Doutorado em Ciência da Literatura) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

HOLANDA, Cláudia; OLIVEIRA, Cristiana Marques de; MARTINS, Ana Silveira. Um olhar de fora: a emergência do parecerista externo na análise de projetos em editais de fomento à cultura. Diálogos sobre gestão cultural. *In:* KAUARK, Giuliana; NUSSBAUMER, Gisele (coord.). **Diálogos sobre gestão cultural.** Salvador: Pinaúna, 2021. p. 372-386.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de; FICHEIRA, Carolina Marques Henriques. Política cultural por meio do incentivo fiscal, 26 anos de caminhada: retrato da captação global e setorial no campo das humanidades. **Políticas Culturais em Revista,** Salvador, v. 11, n. 1, p. 255-277, jan./jun. 2018.

IKEDA, Marcelo. **Leis de incentivo para o audiovisual:** como captar recursos para o projeto de uma obra de cinema e vídeo. Rio de Janeiro: WSET Multimídia, 2013.

MENDES, Marta. **Da ideia à proposta:** técnicas para análise de viabilidade de projetos culturais. Salvador: UFBA, 2016.

NUNES, Nilza Rogéria; EDMUNDO, Kátia. **Projetos sociais:** um infinito campo de possibilidades. Rio de Janeiro: Mórula, 2023.

PAIVA NETO, Carlos Beyrodt. Modelo federal de financiamento e fomento à cultura. *In:* RUBIM, Antonio Albino Canelas; VASCONCELOS, Fernanda Pimenta (org.). **Financiamento e fomento à cultura no Brasil:** estados e Distrito Federal. Salvador: EDUFBA, 2017. p. 15-61.

SOVIK, Liv. Os projetos culturais e seu significado social. **Galaxia,** São Paulo, n. 27, p. 172-182, jun. 2014.

Escult

Escola Solano Trindade de Formação e Qualificação Artística, Técnica e Cultural

escult.cultura.gov.br